

Instituição

COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Título da tecnologia

Abordagem Social Às Pessoas Em Situação De Rua

Título resumo

Resumo

Uso da metodologia aplicada a abordagem social para identificação e intervenção junto as pessoas em situação de rua como estratégia para garantir atenção às necessidades mais imediatas das famílias e dos indivíduos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas. Toda a intervenção parte do pressuposto de que a situação de rua é uma expressão de desequilíbrio ambiental, onde uma espécie, ou seja, o homem, encontra-se em risco pessoal e social, na ausência de condições mínimas para a sobrevivência como: moradia, saúde, alimentação, espaços para a realização de higiene pessoal, condições de trabalho e condições de vinculação familiar.

Objetivo Geral

Resgatar o equilíbrio ambiental assegurando o trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual e situação de rua.

Objetivo Específico

Identificar crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com o seu habitat e instituições; Construir o processo de saída das ruas, possibilitando condições de acesso à rede de serviços, benefícios assistenciais e ações que promovam a reinserção familiar e comunitária; Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

Problema Solucionado

A Abordagem Social às pessoas em situação de rua desenvolvida no município de São José do Rio Preto/SP pela COMUNIDADE SÓ POR HOJE teve seu início no ano de 2004 para atender a uma demanda de adolescentes que estavam nas ruas fazendo o uso de substâncias psicoativas. Visto que, nitidamente aqueles meninos não acessavam os serviços ofertados, o serviço teria que ir até eles e assim foi feito colocando a equipe, formada na época por um psicólogo, um assistente social, um educador social e um motorista nos mais diversos locais onde poderiam ser encontrados como: ruas, praças, entroncamento de estradas, fronteiras, terminais de ônibus, rodoviárias, prédios abandonados, lixões e semáforos. Desde então, o Serviço de Abordagem Social atua de forma ininterrupta nos territórios buscando identificar e intervir diante da incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual e a situação de rua. No decorrer deste tempo, a equipe acompanhou e intervém em diferentes fenômenos como: gravidez precoce de adolescentes que estabeleciam vínculos afetivos com homens adultos em situação de rua, a imigração de famílias venezuelanas que levavam os filhos para a mendicância nos semáforos das grandes avenidas, o uso abusivo de drogas e transtornos mentais.

Descrição

O Serviço Especializado em Abordagem Social é executado desde o ano de 2.004 no município de São José do Rio Preto/SP por meio de uma parceria entre a COMUNIDADE SÓ POR HOJE e a Secretaria Municipal de Assistência Social. No início o trabalho era destinado somente ao atendimento de crianças e adolescentes, no entanto, a partir do ano de 2019 o público alvo foi ampliado para crianças, adolescentes, adultos, idosos e famílias que fazem uso do espaços públicos para moradia e/ou sobrevivência.

Considerando o pressuposto de que a situação de rua é uma expressão de desequilíbrio ambiental, onde uma espécie, ou seja, o homem, encontra-se em risco pessoal e social, na ausência de condições mínimas para a sobrevivência como: moradia, saúde, alimentação, espaços para a realização de higiene pessoal, condições de trabalho e condições de vinculação familiar. O Serviço de Abordagem Social é ofertado de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras. O trabalho desenvolvido garante atenção às necessidades mais imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. O serviço atua com a perspectiva de elaboração de novos projetos de vida, com vista ao um equilíbrio ambiental que os auxiliem na superação das violações sofridas. A abordagem social constitui-se em processo de trabalho

planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar acesso à rede de proteção social e defesa de direitos. Para a execução do Serviço são organizados itinerários de abordagens e busca ativa de modo a atender todas as regiões do município. No entanto, o trabalho é intensificado em pontos identificados com maiores índices de aglomeração de pessoas em situação de rua. A equipe executa dois turnos de trabalho, sendo eles: de segunda a sexta-feira das 7h às 16h e das 12h às 21h. Aos sábados, domingos e feriados o horário de trabalho será das 8:00h às 17:00h. No processo de atendimento são realizados grupos operativos com temas de relevância para o cotidiano das ruas, além da oferta de diversas oficinas e ações de autocuidado. Além disso, a abordagem social conta com equipe técnica (assistente social e psicólogo) que atuam em conjunto com o (a) educador social em vias públicas, a fim de possibilitar aos usuários acolhida e articulação com a rede de atendimento para atendimento as demandas apresentadas por eles no momento da abordagem social. O trabalho social essencial ao serviço de abordagem engloba, especialmente: conhecimento do território, informação, comunicação e defesa de direitos, escuta, orientação e encaminhamento sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade, articulação da rede de serviços socioassistenciais, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, articulações com a comunidade, articulação interinstitucional com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e elaboração de relatórios. Importante ressaltar que somente a partir do conhecimento das histórias de vida, trajetórias e anseios de cada sujeito os profissionais poderão ter elementos para planejar intervenções mais adequadas e consistentes. Considerando que o serviço de abordagem realizado prima pela garantia dos direitos, em particular o direito à convivência familiar e comunitária, para tanto, a equipe realiza atendimentos psicossociais, visitas domiciliares e mobilizações de família extensa por tempo indeterminado, buscando viabilizar o seu retorno ao convívio familiar, acompanhado de suportes e apoios que possam se mostrar necessários para auxiliar a família no exercício do papel de cuidado e proteção. Para melhor acompanhamento das ações a equipe realiza a alimentação sistemática dos prontuários. Os técnicos participam de reuniões para discussão de casos, realizam contatos telefônicos e visitas ao Sistema de Garantia de Direitos e a rede socioassistencial. A interação com a comunidade se dá na relação com as instituições que compõem o território por meio de ações de sensibilização do trabalho realizado e estabelecimento de parcerias que auxiliem na superação das violações sofridas pelos usuários. Os usuários, por sua vez, tem como canal de comunicação a relação com os próprios profissionais durante os atendimentos onde são recebidos elogios, críticas e sugestões daquilo que pode ser aperfeiçoado.

Recursos Necessários

Estrutura Física: 1 sala para administrativa/coordenação, 1 sala para os técnicos, 1 sala para os educadores, 1 cozinha/refeitório, 1 garagem. Estrutura para locomoção: 1 veículo (preferencialmente com mais de 5 lugares, pois todo o trabalho é desenvolvido em vias públicas); Material Permanente: 1 arquivo, 2 armários, 1 bebedouro, 1 impressora multifuncional, 5 computadores, 5 estabilizadores, 5 mesas de escritório, 5 cadeiras de escritório, 1 mesa de cozinha, 1 geladeira, 1 micro-ondas, 3 aparelhos de ar-condicionado, 1 telefone fixo, 1 telefone móvel. Material de Expediente: almofada para carimbos, apontador de lápis, papel sulfite, borracha, cadernos, canetas, carimbos, clipe, colas, envelopes, pastas, grafite, calculadoras, tesouras, lápis, lápis de cor, caneta marca texto, tinta guache, pincéis, barbantes, etiquetas adesivas; percevejos; extrator de grampo; pranchetas; réguas; corretivos, livros atas / ponto e protocolo, grampeadores, grampos, grampo plástico macho-fêmea, perfuradores; plásticos transparentes, crachá, agenda, fita adesiva, etiquetas, alfinetes, cartões de ponto, molhador de dedos, organizador de mesa e espiral para encadernação. Material de Processamento de Dados: pen drives, mouses, teclado para computador, caixa de som, cabos variados, acessórios para computadores e impressoras, cartuchos, toners e mouse PAD. Gêneros Alimentícios: café, chá, bolacha (variados tipos), manteiga/margarina, leite, suco, açúcar, leite em pó, mussarela, presunto, mortadela, pães, doces em geral, água mineral. Combustível, lubrificante e aditivo: aditivo, álcool hidratado, fluidos para amortecedor, gasolina, graxas, óleo para freio hidráulico. Recursos Humanos: Equipe mínima: 1 assistente social, 1 psicóloga, 1 educador social e 1 motorista.

Resultados Alcançados

No período correspondente ao mês de Janeiro a Novembro/2023 o Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) atendeu 339 crianças/adolescentes e suas famílias, e 3.830 adultos. A equipe realizou 6.450 abordagens sociais, ao cumprir o itinerário elaborado diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, locomoendo-se pelo quadrilátero central e por todo o município, de forma a identificar violações, ofertar escuta qualificada e facilitar o acesso das pessoas em situação de rua aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais. Ao identificar crianças e/ou adolescentes em situação de rua nossa equipe realizou abordagens, coleta de dados, sensibilizações e orientações pertinentes, órgãos competentes, entre eles Conselhos Tutelares Norte e Sul, CRAS e CREAS foram notificados. Os casos são referenciados a uma dupla técnica que realizam as articulações junto à família, comunidade, serviços socioassistenciais e políticas setoriais, a fim de garantir meios para efetivar a proteção. Neste contexto realizou-se 2.818 atendimentos psicossociais e 136 visitas domiciliares a fim de garantir atenção às

necessidades básicas mais imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos, no período, foram realizados 1.658 encaminhamentos, sendo todos monitorados como forma de acompanhar se houve efetivação e adesão do usuário. Dentre os encaminhamentos com maiores números de solicitação temos: Poupa Tempo (acesso à documentação civil); Albergue Noturno (pernoite); Centro POP (realização ou atualização de Cadastro Único), Acolhimento Institucional (Casa do Cireneu e Pousada da Esperança), Casa de Passagem, Consultório na Rua (atenção à saúde), CAPS-AD (tratamento para o uso abusivo de substâncias) e passagens intermunicipais e interestaduais para retorno familiar. Houve no período 465 ações de articulações com a rede socioassistencial, 249 articulações com a rede setorial e de políticas públicas, sendo estas efetivadas por meio de visitas e contatos telefônicos com os equipamentos que compõem a rede de atendimento. Realizamos 67 ações de mobilização de família extensa/ampliada, estas por sua vez, auxiliaram no fortalecimento de vínculos com a família e a comunidade, bem como, a compreensão das relações estabelecidas entre os usuários e suas referências que podem fragilizar ou potencializar as relações com a rua.



Locais de Implantação

Endereço:

Todo o município, São José do Rio Preto, SP